



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

15 de outubro de

2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Pergentino Holanda					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	14	Gerada	Positiva

Promotores promovidos

Esta semana foi inaugurada na Procuradoria Geral de Justiça do Estado, com a posse dos dois promotores de justiça promovidos na sessão do Conselho Superior do Ministério Público do Maranhão do último dia 7.

Foram empossados o promotor de justiça Frank Teles de Araújo, promovido, pelo critério de antiguidade, da comarca de Santa Inês para a 9ª Promotoria de Justiça de Substituição Plena de São Luís; e a promotora de justiça Carla Mendes Pereira Alencar, promovida, pelo critério de merecimento, da comarca de Itapecuru-Mirim para a 3ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar.

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ao parabenizar os promotores de justiça aproveitou para desejar aos dois, sucesso e determinação em seus novos desafios.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Ministério Público

Aconteceu nesta segunda-feira, na Procuradoria Geral de Justiça, a posse dos dois promotores de justiça promovidos na sessão do Conselho Superior do Ministério Público (MA) do último dia 7. Foram empossados, o promotor de justiça Frank Teles de Araújo (pelo critério de antiguidade), da comarca de Santa Inês para a 9ª Promotoria de Justiça de Substituição Plena de São Luís; e a promotora de justiça Carla Mendes Pereira Alencar (pelo critério de merecimento), da comarca de Itapecuru-Mirim para a 3ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

MPMA requer construção de novo matadouro em Apicum-Açu

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou, em 10 de outubro, Ação Civil Pública de Obrigação de Fazer, com pedido de liminar, contra o Município de Apicum-Açu (terno judiciário da comarca de Bacuri), solicitando a reforma ou construção, em 90 dias, de novo matadouro para a cidade. Na manifestação, baseada no Inquérito Civil nº 05/2015-PJBAC, o titular da Promotoria de Justiça de Bacuri, Denys Lima Rego, também requer a indisponibilidade de bens do prefeito Cláudio Cunha, até o cumprimento do pedido.

IRREGULARIDADES

Uma inspeção da Vigilância Municipal, realizada em 2014, no matadouro, verificou as condições precárias dos pisos e das paredes do local; problemas na tubulação hidráulica e do esgoto, além de restos mortais de animais abatidos jogados a céu aberto e condições higiênicas precárias em todos os ambientes. Segundo o promotor de justiça, em resposta às solicitações do Ministério Público e da Vigilância Sanitária, o Município vem adiando a reforma do ambiente desde 2014, quando prometeu a resolução dos problemas com a abertura da tomada de preços nº 012/2014. Foi firmado um contrato de R\$



DIVULGAÇÃO

A Promotoria também solicitou a indisponibilidade de bens do prefeito

188,5 mil com a empresa Ampla Engenharia Ltda-ME, no qual a Assessoria Técnica do MPMA verificou diversas irregularidades referentes à publicidade e legalidade.

VISTORIAS

Entre os anos de 2015 a 2019, outras vistorias constataram a existência de obra inacabada, condições higiênicas precárias, especialmente no abate dos animais, e a inexistência de ferramentas adequadas para o processo. Segundo Denys Rego, o matadouro atual não está preparado para abate de bovinos e outras espécies animais, devido

ao elevado grau de insalubridade do local, e a situação afetará diretamente a saúde pública. "Em termos de estrutura, o Matadouro de Apicum-Açu não atende às especificações sanitárias, impossibilitando a adequada prestação do serviço e expondo a risco a saúde dos consumidores", enfatiza o representante do MPMA. Ainda de acordo com o Ministério Público, não há qualquer preocupação com as regras de segurança para manipulação de alimentos. "Na primeira inspeção, em 2014, verificou-se que o lugar possui higiene precária, tanto dentro do prédio, quanto fora, já que os dejetos são jogados a céu

aberto", afirma o promotor de justiça.

ABATE

Outra irregularidade observada no funcionamento do abatedouro é a forma de abate dos animais, que não ocorre de forma humanitária, causando dor e angústia nestes. O processo inadequado afeta a qualidade da carne. Segundo a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA), deve haver insensibilização dos animais durante o abate, porque as toxinas liberadas nos corpos se espalham na carne a ser consumida. Cada país estabelece regulamentos de insensibilização de acordo com os tipos de animais.

PEDIDOS

Além da reforma e/ou construção de novo matadouro, o MPMA requer a adoção de pistola de impacto para insensibilização de animais; transporte adequado de animais, em um veículo apropriado com câmara frigorífica, respeitando condições de higiene e salubridade, e uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos funcionários que manipulam os animais. Outro pedido é a apresentação, pelo Município de Apicum-Açu, do registro do matadouro. A multa por descumprimento sugerida é R\$ 1 mil diários, a ser paga pelo prefeito Cláudio Cunha.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Matões

Disciplinamento de bares é acertado em TAC proposto pelo MPMA

Por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado na última sexta-feira, 10, com o Ministério Público do Maranhão, donos de bares e estabelecimentos similares de Matões se comprometeram a adotar providências para que se adequem

às normas sanitárias, ambientais e de segurança recomendadas pela Vigilância Sanitária, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Corpo de Bombeiros.

O documento fixou o prazo de um ano para que as determinações sejam cumpridas, notadamente as que se

referem à regularização do alvará de segurança contra incêndio e pânico, junto ao Corpo de Bombeiros, e às licenças municipais competentes.

O TAC foi assinado pela titular da Promotoria de Justiça de Matões, Patrícia Fernandes Gomes Costa Pereira, e 15 proprietários de bares e

ouros estabelecimentos, localizados em bairros diversos, como Taioba, Matadouro, Mangueira, Lagoa, entre outros.

De acordo com a representante do Ministério Público, o termo, além de cumprir normas da Constituição Federal e da Lei Estadual nº 5.715/1993 – a chamada Lei do Silêncio –, atende a solicitação de moradores do bairro do Matadouro. Em abaixo-assinado encaminhado para a Promotoria de Matões, eles reclamaram do excessivo número de bares funcionando na localidade, os quais se utilizam de aparelhos sonoros em alto volume e ainda permitem som automotivo de toda espécie nos estabelecimentos locais, desrespeitando a paz e o sossego público até altas horas da madrugada.

COMPROMISSOS

Conforme o Termo de Ajustamento de Conduta, os proprietários dos bares assumiram o compromisso de desligarem seus aparelhos sonoros até as 22 horas, durante a semana, e até as 2 horas da madrugada, nos finais de semana e feriados. Durante o período de funcionamento, os aparelhos de som não deverão ultrapassar a fronteira acústica de 70 decibéis dentro do bar, segundo determina a Lei do Silêncio. A medição será realizada pela Secretaria do Meio Ambiente e Polícias Civil e Militar, a pedido do Ministério Público, em caso de necessidade ou por conta de reclamação de moradores circunvizinhos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	3		

Deputado cobra medidas contra o aumento do feminicídio no MA

Roberto Costa (MDB) fez um apelo aos colegas na Assembleia Legislativa para a criação de uma pauta contra o feminicídio no Legislativo estadual

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O deputado estadual Roberto Costa (MDB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa na sessão de ontem para cobrar dos colegas, no plenário, a criação de uma pauta prioritária para a discussão e combate na estrutura de Segurança Pública do Estado - ao número crescente e alarmante de feminicídios no Maranhão.

De acordo com o parlamentar, a elevação do número de casos tem envergurado o estado. Ele lembrou que, em 2018, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP) registrou 45 casos de feminicídio. De janeiro ao início de outubro deste ano, a estatística já aponta 43 casos deste tipo

no estado.

"Acredito que nós precisamos urgentemente, aqui nesta Casa, fazer uma pauta prioritária para tratar-mos dessa situação, que tem envergurado o Maranhão todo. Porque, no ano de 2018, o número foi de 45 vítimas de feminicídio. Nós estamos ainda no mês de outubro e já tem 43 casos. Existe um indicativo que mostra que o número de feminicídio vai crescer, vai ser superior ao ano passado. O que nós precisamos é reforçar as políticas públicas de proteção às mulheres", disse.

Roberto Costa lembrou que somente no último fim de semana três casos foram registrados no estado.

"Foram três vítimas, de sexta-feira para sábado. Uma em São Luís, que foi a Diane Cristina, uma em Duque

Maranhão: 43 mulheres já foram mortas em 2019

Roberto Costa quer soluções efetivas para feminicídios

Bacelar, a Rosilene Teixeira, e outra no município de Trizidela do Vale, a Rejane Monteiro", completou.

O parlamentar chamou a atenção dos colegas para reportagem de O Estado que tratou do tema e lembrou que no mês de novembro haverá alusão à Semana Estadual de Feminicídio.

"A procuradora da Mulher, dra.

Helena [Dua]libel, tem participado desse grupo também, que está organizando. Mas acredito que nós precisamos continuar fazendo cobrança ao Governo do Estado, ao Governo Federal, aos municípios do Maranhão para que possam também entrar de uma forma firme nessa rede de proteção", acrescentou.

Barbárie

Roberto Costa considerou inadmissível a elevação no número de casos no estado e cobrou medidas enérgicas.

"Nós não podemos admitir que, numa fase dessa ainda da vida, do país e do nosso estado, ainda haja esses dados crescentes em todo o Maranhão. São crimes absurdos, bárbaros, covardes, que terminam envergando todo o nosso estado. E, acima de tudo, acabam com as famílias do nosso estado. Então, eu faço este destaque, exatamente, por ser uma situação vergonhosa. Essa matéria que foi feita pelo Estado do Maranhão mostra, de uma forma muito clara, que esses casos que estão ocorrendo precisam ser combatidos de uma forma mais firme, e isso só vai acontecer se houver realmente políticas públicas no sentido de fortalecer essa rede de proteção", pontuou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	6	

Nova empresa não assumiu, e obras continuam paradas

Licitação para a direção da rodoviária de São Luís foi realizada no mês passado; a atual empresa foi derrotada; a interdição está causando prejuízos de até 50% para comerciantes

Apesar de o processo licitatório ter sido realizado no início do mês passado, após uma série de impasses, com vitória da empresa Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart), a RMC Comércio e Serviços Ltda continua administrando o Terminal Rodoviário de São Luís. Além disso, a rodoviária ainda está interditada, o que está causando prejuízos de mais de 50% a comerciantes donos de estabelecimentos perto de onde há os tapumes.

A licitação aconteceu no dia 6 de setembro, na sede da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), em São Luís. Na ocasião, a Sinart saiu vencedora com 100 pontos, representando um percentual de outorga de 15,01%. A RMC, por outro lado, ficou com 67,89 pontos, o que representou um percentual de outorga de 10,19%. Nesse processo, a empresa Consórcio G3 foi desclassificada devido ao descumprimento de exigências contidas no edital.

Após o final do procedimento, a MOB deu um prazo de 5 dias para que a derrotada na disputa recorresse do resultado. Esperava-se, portanto, que a nova empresa assumisse a administração do Terminal Rodoviário de São Luís, o que ainda não aconteceu. Segundo Val Gaspar, que possui um restaurante no local, o impasse estaria ocorrendo porque está no campo judicial. "A gente acredita que, até o final deste mês, a Sinart finalmente começa sua gestão. Mas, até agora, está tudo parado. A RMC continua atuando



Impasse continua, e a rodoviária continua com obras paralisadas

aqui", assinalou a comerciante.

Assinatura do contrato

A MOB, após a abertura dos envelopes, enviou uma nota, na qual declarou que, após prazo verificado de 5 dias para que a RMC recorresse, seria declarado o vencedor. Sendo assim, a Sinart seria convocada para assinatura do contrato, com organização de cronograma de execução com as obrigações constantes no edital e no contrato para a realização de melhorias no Terminal Rodoviário de São Luís. Porém, até o momento a nova empresa ainda não assumiu a administração da rodoviária.

Importante destacar que essa licitação já deveria ter acontecido no início deste semestre, mas o processo foi interrompido por-

que uma das empresas concorrentes entrou com recurso. No caso, a Sinart ficou impedida de participar da concorrência devido a pendências em documentações. Por este motivo, a Sociedade Nacional recorreu. Nesse intervalo, houve várias reuniões da Associação dos Comerciantes, Prestadores de Serviços e Usuários do Terminal Rodoviário de São Luís (Rodoservice) com a MOB e outros órgãos. A RMC, como Rosenira Cruz, presidente da Rodoservice, explicou, está administrando a rodoviária há 13 anos, embora seu prazo de permanência fosse de seis meses, no início de sua gestão.

A interdição

Além do impasse envolvendo a

empresa vencedora e a derrotada na licitação, o Terminal Rodoviário de São Luís enfrenta outro problema, que é a interdição. Como o jornal O Estado verificou, os tapumes continuam no local. Ou seja, as obras permanecem paralisadas. Comerciantes e passageiros pedem a retomada imediata dos trabalhos, para que o funcionamento seja normalizado.

A comerciante Val Gaspar disse que a paralisação das obras já dura mais de cinco meses. Devido à interdição, o restaurante do qual ela é proprietária teve uma queda de 80% nas vendas. O estabelecimento dela está ao lado dos tapumes, que se tornam uma barreira para que passageiros caminhem pelo trecho interditado.

Nota da MOB

A Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informa que o processo de licitação para administração do Terminal Rodoviário de São Luís foi concluído e publicado, de forma que a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart) foi declarada a vencedora do certame. A partir de agora, seguindo o trâmite legal, será realizada a assinatura do contrato de concessão entre o Governo do Maranhão e Sinart, e a partir desse ato, terá início o processo de reforma e revitalização da Rodoviária, com investimento mínimo de R\$ 4,5 milhões. Sanando os problemas de infraestrutura, hidráulicos e elétricos do Terminal Rodoviário de São Luís. ♦



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	6

Animais na pista causaram 15 acidentes com 5 mortes no MA

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, duas mortes aconteceram na BR-402, outros dois casos na BR-316 e, por último, na BR-230; em todo o ano passado, foram registrados 44 acidentes com quatro mortes no estado

Em 2019, já aconteceram 15 acidentes provocados por animais soltos na pista nas rodovias federais que cortam o Maranhão, de acordo com informações divulgadas pelo Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (Nucom/PRF). Desse caso, cinco pessoas morreram e uma ficou gravemente ferida. Dentre as vítimas, há uma adolescente de 13 anos. Em todo o ano passado, ocorreram quatro óbitos, conforme dados colhidos pelos inspetores.

Segundo Antônio Noberto, chefe do Nucom/PRF, os acidentes com mortes neste ano decorreram da presença de animais na pista ocorreram em três rodovias: BR-316, BR-402 e BR-230. De janeiro a dezembro de 2018, foram 44 acidentes desta natureza, com registro de quatro óbitos e 25 feridos graves. "No ano passado, além disso, a PRF retirou 531 animais das rodovias no Maranhão, em 47 operações com essa finalidade", frisou Noberto.

De acordo com Noberto, esses acidentes envolvem jumentos, bois, vacas, búfalos e porcos. "Acidentes com jumentos são os que mais acontecem. Quando é animal menor, os danos são pequenos, como a quebra de para-choques ou faróis dos veículos. Com animal de maior porte, a repercussão é também maior, e tem vítimas", ponderou Antônio. Ele disse que esse problema, na verdade, é do Norte/Nordeste, e se agrava no Maranhão pela diversidade, principalmente nos campos alagados, mu-



Animais soltos em rodovias federais que cortam o Maranhão causam acidentes com várias vítimas

to presentes no Campo de Peris, por exemplo.

"O problema do animal veio muito de um período em que se comprava muita motocicleta no Maranhão, e as pessoas abandonaram os animais. É um problema exótico. Muitos animais procriam como se fossem selvagens, como o jumento. A gente tem feito recolhimento constante de animais. A quantidade é bem menor do que em outros tempos", afirmou o chefe do Nucom/PRF. Ele lembrou que, há alguns anos, caminhões que vinham de outros estados, como Piauí, despejavam jumentos nas rodovias que cortam o território maranhense.

Desse modo, aumentava-se o risco de um acidente. Noberto pontuou que, naquela época, as

pessoas entravam em contato com a PRF para informar que um caminhão havia acabado de deixar vários equinos às margens da BR-230. Para ele, um fator que impede um combate mais eficiente é a destina-

Jumentos são os que provocam os maiores acidentes

ção do animal recolhido. "Se fosse só para recolher animais, garantir que não haveria nenhum na pista. Se deixar o animal na pista, a polícia pode ser acusada de omissão. E se a gente tira e não dá a destinação correta, pode ser acusada de crime ambiental. Acontecem convênios

com fazendas, com prefeituras, por exemplo. E aí a gente deixa esses animais lá. Mas é algo insuficiente. Precisaríamos, talvez, de uma cartilha para educar os usuários sobre a situação", avaliou Antônio.

Cadastro de regiões

Noberto comentou que a PRF tem um cadastro de muitas regiões do Maranhão, com suas peculiaridades geográficas e culturais. Desse modo, muitas fazendas se tornam conhecidas para os inspetores, o que facilita na apuração de um acidente envolvendo animais. "Muitos policiais rodoviários federais tiram fotos da marca do animal morto. Há policial que passa a faca e tira o couro do ferro, para servir de peça no processo. Assim, a gente sabe que determinado fer-

ro é de determinado produtor", esclareceu o chefe do Nucom/PRF.

Acidentes com porcos

Conforme o policial rodoviário federal, no Campo de Peris, em Bacabeira, por onde passa a BR-135, acontecem, também, acidentes provocados por animais soltos na pista, mas, geralmente, ocorrem com porcos. "O porco aparece na rodovia para comer os grãos que caem de caminhões que seguem para a área portuária. Eles comem soja e milho. Esses animais, normalmente, não entram na pista e ficam no acostamento, mas, quando entram, causam acidentes", observou Noberto.

Acidentes fatais

Neste ano, já aconteceram cinco acidentes fatais provocados por animais na pista nas rodovias federais que cortam o Maranhão. Em março, um jovem morreu no km 48 da BR-402, no município de Morros, na Região do Munim, quando ele guiava uma motocicleta Honda Titan preta. Valdeildo de Almeida Santos, como foi identificado o rapaz, foi arremessado ao colidir em uma vaca que atravessava a rodovia de madrugada.

Ainda na BR-402, no mês passado, uma adolescente de 13 anos morreu ao ser arremessada na pista, em Morros, quando estava na garupa de uma moto, que era pilotada pelo pai dela. O veículo colidiu em um animal. A vítima, Deusilene Silva e Silva, ao cair no chão, foi atropelada por um carro, que seguia no sentido contrá-

rio. A menina era natural da cidade de Rosário.

Em março, morreu Charles dos Santos Cunha, de 35 anos, na BR-316, na cidade de Timon. Ele pilotava uma motocicleta, que colidiu em um boi. O rapaz não resistiu na pista ao ser arremessado. O animal sobreviveu ao impacto. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local. Ele trabalhava em uma empresa que presta serviços para Prefeitura daquele município.

Além disso, Charles, nas horas vagas, trabalhava como cabeleireiro, e era casado e tinha filhos pequenos. Um mês antes desse caso, houve um óbito na BR-226, no perímetro urbano de Barra do Corda. O acidente ocorreu no dia 23 de fevereiro, por volta das 3h30. A vítima, Miguel Antônio da Silva Lima, guiava uma motocicleta Honda CG 150, quando colidiu em um animal.

Acidente com cantores

Recentemente, os vocalistas Luan Costa e Luy Diego, da banda Mesa de Bar, colidiram em uma vaca na BR-222, quando eles voltavam de um show na cidade de Matinha, na Baixada Maranhense. O carro ficou muito danificado devido ao impacto da batida. Os cantores não sofreram ferimentos graves. O animal, por outro lado, morreu, pois a batida foi muito forte.

Em vídeo publicado nas redes sociais, os cantores disseram que não foi possível desviar da vaca. O acidente ocorreu na manhã de domingo, 13. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	10

Em seis meses, 44 pessoas foram mortas por policiais no estado

Aumento foi de 33,3% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo números que foram divulgados ontem pelo Monitor da Violência, do site G1

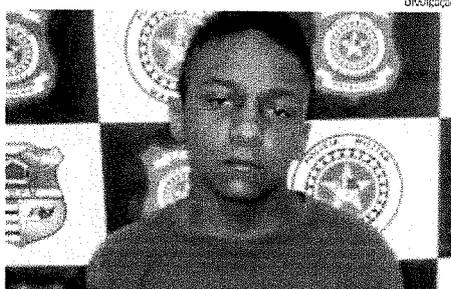
ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Quarenta e quatro pessoas foram mortas por policiais no primeiro semestre de 2019 no Maranhão. O aumento é de 33,3% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados do Monitor da Violência. A média é de oito mortes por mês. Estas informações foram divulgadas ontem e realizadas pelo site noticioso G1, em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que tem como objetivo discutir a questão da violência no país.

O levantamento revela, também, que 2.005 mortes foram praticadas por policiais na ativa nos primeiros seis meses deste ano no Brasil. Um montante de 120 casos a mais em relação ao mesmo período de 2018. A alta é de 4,3%. Esse registro não está incluído os casos registrados em Goiás, que, segundo o G1, não foram fornecidos pelo governo.

Confronto

Somente em um confronto policial ocorrido na tarde do dia 25 de janeiro deste ano, na Vila Conceição, área do Altos do Cahau, resultou na morte de oito integrantes de uma organização criminosa que, de acordo com a polícia, era chefiada por um custodiado do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, identificado como Tanaka. Esse bando era suspeito de promover tiroteios, homicídios, roubo e comercialização de



Pedro Brito foi um dos mortos ao trocar tiros com policiais militares

droga na ilha.

Um dos mortos foi Rafael Meudonça Costa, de 30 anos. Ele havia sido preso em flagrante no dia 19 de outubro de 2012 pelo assassinato do policial civil Cristiano Azevedo Mota, de 36 anos, no bairro do Sá Viana. Outro corpo identificado foi o de Adelson Rodrigues Silva, o *finitor Amador*, de 33 anos, acusado de oito homicídios. Inclusive, ele tentou fugir quando foi levado para fazer exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, em julho de 2016.

As outras vítimas foram Rafael da Silva Pinto, o *Piroquinha*, de 28 anos, que respondia pelos crimes de tráfico e latrocínio; Carlos Alberto da Silva Campos, de 18 anos; Wallace Guimarães Rodrigues, de 26 anos, preso por roubo; Wanderson Abreu dos Santos, de 19 anos; Vanderson Zidano Rodrigues Macedo, de 20 anos, e Jolies Borges Amorim, de 31 anos.

Mais casos

Nos últimos 15 dias, pelo menos

três pessoas morreram em confronto com policiais no Maranhão. O último caso ocorreu na tarde de sábado, 12, no bairro Trizidela, na cidade de Monção. A vítima foi Gilvan Lopes Pereira, o *Cico*, idade não revelada.

A polícia informou que Gilvan Lopes era suspeito de ser um dos líderes da venda de droga da região de Pindaré-Mirim, principalmente, em Monção. Os policiais, de posse de uma ordem de busca e apreensão, se deslocaram até a residência de Cico, onde foram recebidos a tiros.

No confronto, uma das balas o atingiu e ele morreu. Ainda nesse local, a polícia prendeu Carlos Rafael Santos Cardoso, Ivan Lopes Pereira e Wellington Ferreira Sousa e apreenderam maconha, crack e material para embalar entorpecente. Os detidos foram apresentados na delegacia regional de Santa Inês.

Na última sexta-feira, policiais militares realizando rondas pelo

NÚMEROS

44

foi o número de mortes em confronto com a polícia no primeiro semestre deste ano no Maranhão, segundo dados do Monitor da Violência divulgado ontem; não estão incluídos os três casos registrados nos últimos 15 dias no interior do Maranhão.

bairro Bacaba, em Balsas, também foram recebidos a tiros disparados por um adolescente, de 17 anos. Houve troca de tiros e o menor foi baleado e morreu a caminho do hospital da cidade. Com o adolescente, a polícia encontrou um revólver calibre 32 e dois cartuchos deflagrados e quatro intatos. Há informações de que ele tinha uma extensa ficha de atos infracionais.

Na noite do dia 23 do mês passado foi morto Pedro Brito de Sousa, o *Pedrin*, de 19 anos, no bairro do Bacuri, em Imperatriz, em confronto com militares. Segundo a polícia, ele é acusado de ter participado da tentativa de latrocínio, ocorrido na tarde desse dia, no bairro Juçara, nessa cidade, que teve como vítima o policial militar Wanderson Monteiro da Silva, de 27 anos. Ele ainda era acusado de ter tentado roubar e aliar no sargento do Corpo de Bombeiros Militar José Wilton Nunes, de 45 anos, no dia 29 de agosto deste ano, no São José. ●

Pastor é assassinado e o acusado, preso

Bombeiros realizam escavações e encontraram o corpo da vítima na casa do autor do homicídio



Sauro Pereira (d) confessou ter matado o pastor em sua residência

Integrantes do Corpo de Bombeiros Militar, encontraram o corpo da vítima na noite de ontem, na residência do acusado, Sauro Pereira Nunes, de 38 anos, no Maiobão, em Paço do Lumiar, o corpo do pastor evangélico e funcionário de uma empresa que presta serviço para a Secretaria de Segurança Pública (SSP), Mackson da Silva Costa, de 37 anos. A vítima estava desaparecida desde a última sexta-feira. Segundo a polícia, o crime pode ter sido passionais.

O caso estava sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). O delegado Lúcio Rogério, que é superintendente da SHPP, informou que prenderam primeiramente Sauro Pereira em Paço do Lumiar. O detido confessou ter assassinado o pastor utilizando uma arma branca e declarou que teria enterrado o corpo no quintal de sua residência.

Foram, então, acionados o Corpo de Bombeiros Militar para desenterrar o corpo e também chamados os peritos do Instituto de Criminalística (Ierim). O corpo da vítima foi encontrado no início da noite de ontem, após as escavações realizadas na casa do acusado, pelo corpo não foi encontrado.

O veículo Mobi vermelho, que pertence ao pastor, foi encontrado nas proximidades da casa do acusado, na manhã do último domingo. O carro foi vistoriado na presença de familiares da vítima e não havia sinais de arrombamento. Inclusive, os documentos e uma determinada quantidade em dinheiro estavam no veículo.

Os familiares da vítima disseram para a polícia que Mackson Costa trabalhava como motorista de aplicativo, mas no momento estava coordenando uma igreja evangélica, no bairro João Paulo, e exercia a função de técnico de informática para uma empresa que presta serviço para a Secretaria de Segurança Pública.

Eles também informaram que Mackson Costa trabalhou normalmente na manhã de sexta-feira, 11, almoçou em sua residência, na Vila Palmeira, logo depois se deslocou até:

uma agência bancária, nas proximidades de sua casa, onde pretendia realizar um saque e não manteve mais contato com a família.

Outros casos

A polícia prendeu ontem em cumprimento de uma ordem judicial Layson Santos dos Santos, no Rio de Janeiro, acusado de fazer parte de uma organização criminosa de aplicar golpe da pirâmide financeira principalmente em servidores públicos, militares e aposentados.

Segundo a polícia, o bando é chefiado pelo maranhense natural de Bom Jardim. Roniel Cardoso dos Santos, de 26 anos, que foi preso em Jacarepaguá, no estado carioca, na última quinta-feira, durante a operação Queóps realizada pela Polícia Civil do Maranhão e do Departamento Geral de Combate à Corrupção em Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro da polícia carioca. Cerca de R\$ 50 milhões foram adquiridos de forma ilegal pelos golpistas. O dinheiro era utilizado em viagens internacionais e aquisição de imóveis e veículos de luxo.

Assalto

A polícia informou que dois criminosos roubaram no começo da tarde de ontem os Correios, localizado no Shopping dos Automóveis, no Cahau. No momento da fuga, os bandidos fugiram levando a arma de fogo do vigilante, mas abandonaram uma motocicletada preta, sem placa, no local. O caso vai ser investigado pela Polícia Federal. ●

Detento de Pedrinhas é morto em Sta. Inês

Ele havia sido beneficiado na saída do Dia das Crianças e estava com a família quando foi morto

Um dos internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas beneficiado com a saída temporária

do Dia das Crianças, e que deveria retornar hoje, identificado como Antônio Carlos Sousa de

Oliveira, de 39 anos, foi executado em sua residência, na cidade de Santa Inês, na frente da sua família. O fato ocorreu no último domingo. Oitocentos e sessenta e quatro internos foram beneficiados e deixaram Pedrinhas na manhã de quarta-feira, 9, com retorno estabelecido para esta terça-feira, 15.

A polícia informou que Antô-

nio Carlos estava em sua residência na companhia da esposa, que está grávida, e dos seus três filhos menores, quando foi abordado por quatro criminosos. A vítima levou vários tiros na cabeça e morreu ainda no local. Os suspeitos fugiram em um veículo, de marca e placas não identificadas. ●

Integra em oestadoma.com/474227

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

NA WEB

Acusada de crime no
Pará presa em Rosário

oestadoma.com/474229



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

15 / 10 / 2019

PÁG.

12

Pastor desaparecido desde sexta-feira é achado morto e suspeito é preso no Maiobão

O corpo do evangélico, que era servidor da SSP-MA, estava enterrado no quintal do autor do crime Assassinato teria sido motivado por um suposto relacionamento da vítima com a mulher do suspeito

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Desaparecido desde a última sexta-feira (11), o pastor evangélico e técnico em informática Mackson da Silva Costa, de 37 anos, foi achado morto nessa segunda-feira (14). O corpo dele estava enterrado no quintal de uma casa, localizada na Avenida 7, do Conjunto do Maiobão, endereço do suspeito de ser o autor do crime, identificado como Saulo Pereira Nunes, 38, que foi preso e confessou ter cometido o assassinato. De acordo com o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), trata-se a princípio de um crime passionnal. "Ao investigarmos o sumiço do pastor, conseguimos descobrir algumas ligações pelo computador dele, além de termos determinado uma linha de contato da vítima com uma terceira pessoa. A partir daí, estabelecemos que Saulo era o principal suspeito de ter praticado o crime", explicou Lúcio Rogério. Saulo Nunes foi preso na porta de sua casa, dentro de um carro, e,



DIVULGAÇÃO

O pastor Mackson da Silva foi achado morto; e Saulo Nunes preso como sendo o principal suspeito pelo crime

inicialmente, negou que conhecia Mackson. Após ser pressionado e confrontado com evidências, ele admitiu o crime e informou que o corpo estava enterrado no quintal

de sua residência. O pastor foi assassinado a golpes de faca. O veículo da vítima foi encontrado na manhã de domingo (13), próximo ao endereço de

Saulo. Todos os pertences com exceção do celular estavam no local. Há indícios de que o crime tenha sido motivado por vingança em razão de a vítima ter um relacionamento extracônjugual com a mulher do suspeito. O preso foi conduzido à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde prestou depoimento e, em seguida, foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

ENTENDA O CASO

O técnico em informática e pastor evangélico Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu na sexta-feira (11), após sair da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde trabalhava. No dia que sumiu, ele trabalhou pela manhã e antes de ir almoçar em casa, no bairro da Vila Palmeira, informou que iria a uma agência bancária. Daquele dia em diante, não manteve mais contato com os familiares. Dois dias depois, o carro em que ele estava, foi localizado no Maiobão, em Paço do Luminair, com todos os pertences, incluindo dinheiro.

Operação Quêops

Procurado irmão de chefe de quadrilha que faturou R\$ 50 milhões aplicando golpes

A Polícia Civil segue procurando Antônio Bruno Cardoso dos Santos, irmão de Roniel Cardoso dos Santos, líder da quadrilha que faturou R\$ 50 milhões aplicando golpe em servidores públicos, pensionistas e aposentados. Ele é o único dos que possui mandado de prisão expedido que ainda está fofegado.

Na semana passada, a operação intitulada Quêops, feita pela

Polícia Civil do Maranhão e do Rio de Janeiro, desarticulou o grupo que atuava em todo país e tinha empresas em quatro estados. Eles foram presos por estelionato, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes contra relações de consumo.

No primeiro dia da operação, realizada dia 10 deste mês, além de Roniel, foram presos Luana Cardoso dos Santos, capturada no

aeroporto de Confins, em Minas Gerais, pela Polícia Federal; Charleyksen Bezerra da Silva, na cidade e Zé Doca; e Gabriel Almeida Piquet de Oliveira, no Rio de Janeiro. Já Luciene Assunção Silva e Laylson Santos dos Santos se apresentaram à polícia do Rio de Janeiro, respectivamente, na sexta-feira (11) e ontem (14). Ao todo, foram seis mandados de prisão temporária e 36 de

busca e apreensão expedidos. No Maranhão, os mandados de busca e apreensão e prisão, foram cumpridos nos municípios de Zé Doca, São João do Caru e Boni Jardim. Durante a operação, a polícia apreendeu diversos eletrônicos, carros e itens de luxo pertencentes ao grupo. Uma mansão para os membros da quadrilha estava sendo construída. (Aidé Rocha, especial para o JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

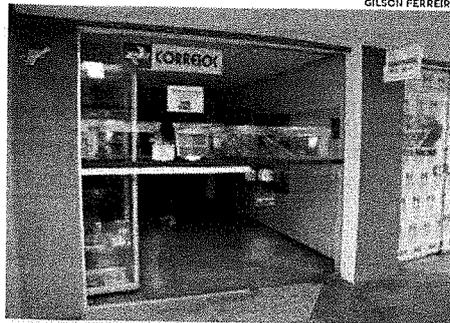
Polícia

DATA

15 / 10 / 2019

PÁG.

12



GILSON FERREIRA

Segundo a PM, a dupla teria levado a arma do vigilante e celulares dos clientes da agência dos Correios

Agência dos Correios do Shopping do Automóvel é alvo de assaltantes

A agência dos Correios localizada dentro do Shopping do Automóvel, na Avenida dos Holandeses, no Calhau, foi alvo de assaltantes nessa segunda-feira (14). A ação criminosa, registrada no período da manhã, causou tumulto no estabelecimento. De acordo com informações da funcionária de uma das lojas do shopping, que presenciou o crime e preferiu não se identificar, dois homens saíram de dentro da agência com as armas nas mãos. "Uma pessoa gritou que era assalto e todo mundo começou a correr. A gente viu ainda eles descendo, foram para a saída

lateral, mas voltaram e eu não vi mais", disse.

Segundo informações do major Clodoaldo Silva, comandante do 8º BPM, os homens levaram a arma do vigilante e alguns celulares de clientes. Nada da agência dos Correios teria sido levado. Não houve troca de tiros e ninguém saiu ferido.

A equipe do Jornal Pequeno esteve no local e presenciou os policiais apreendendo uma moto sem placa, que teria sido abandonada pela dupla durante a fuga. Até o fechamento dessa matéria ninguém tinha sido preso. (AR)

Integrante de grupo que matou missionária Dorothy Stang é capturada em Rosário

Policiais militares do Grupo de Serviço Avançado (GSA), do 27º Batalhão da Polícia Militar (27º BPM), prenderam Luana de Cássia Castro Silva. A prisão aconteceu na noite de domingo (13), por volta das 20h, em uma festa, no povoado Itanirim, na cidade de Rosário. Contra ela, haviam dois mandados de prisão, sendo um expedido na cidade de Açailândia e outro em Belém, no estado do Pará, pelo crime de homicídio. Além disso, segundo informações da Polícia Militar, ela era integrante do grupo que foi responsável por assassinar a missionária norte-americana Dorothy Stang, em 2005.

Conforme a PM, Luana estava sendo monitorada há quatro meses, pelo GSA do 27º BPM. Ela mudou de endereço várias vezes durante esse tempo. Na ocasião da captura, também foi preso um homem, identificado como Carlos Magno, que é



DIVULGAÇÃO/PM

Luana de Cássia foi localizada pelo GSA do 27º BPM, quando participava de uma festa em Rosário

namorado de Luana. Ele tentou impedir a condução da mulher até a delegacia e também foi encontrado portando drogas. Ambos foram apresentados na Delegacia Policial de Rosário, para que fossem tomadas as medidas necessárias. (AR)

Dois homicídios são registrados no fim de semana em São Luís

O fim de semana terminou com dois homicídios por arma de fogo na região metropolitana de São Luís. Ambos ocorreram no domingo (13). O primeiro vítima foi Hailton Correa, de 18 anos. O crime ocorreu na Vila Rod. Segundo informações, ele foi morto com vários tiros. Há suspeitas

de que ele seja ligado a uma facção criminosa e tenha sido alvo de membros do grupo rival. Já o segundo homicídio foi no bairro do Guayra, na área Itaquê-Bacanga. Um homem identificado como Pablo Fernandes Santos Melônio, 24 anos. Ele também foi assassinado a tiros. (AR)



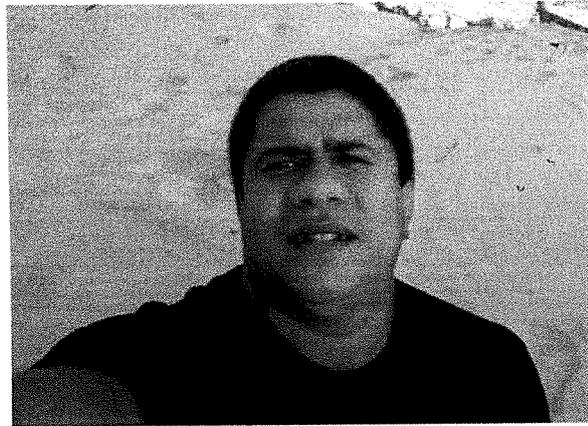
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	10		

MAIOBÃO

Pastor enterrado na casa do suspeito



SAULO PEREIRA NUNES FOI PRESO COMO PRINCIPAL SUSPEITO DO ASSASSINATO DO PASTOR

THAYANE MARAMALDO

O corpo de Mackson da Silva Costa, de 37 anos, pastor evangélico, que estava desaparecido desde a última sexta-feira (11), foi encontrado na tarde de ontem, segunda-feira (14), no quintal da casa de Saulo Pereira Nunes, de 38 anos, no Maiobão, em Paço do Lumiar. Segundo a polícia, Saulo Nunes confessou o crime e foi preso imediatamente.

A suspeita é de que a motivação do crime tenha sido vingança, pois Mackson teria um caso com a esposa de Saulo.

Além de pastor, Mackson também era técnico em informática, e foi visto pela última vez ao sair da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde trabalhava, para ir para casa. A família de Mackson informou que antes de ir para casa ele teria avisado que passaria em uma agência bancária, no bairro João Paulo, para fazer uma transa-

ção bancária.

O veículo de Mackson foi localizado na manhã do último domingo (13), na Avenida 7, no Maiobão, perto da residência onde o corpo foi enterrado.

O carro não tinha sinais aparentes de arrombamento e a carteira estava dentro do veículo, com dinheiro, o que fez com que a polícia descartasse a hipótese de latrocínio.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	15 / 10 / 2019	PÁG.	10	

ROSÁRIO

Integrante de grupo que matou Dorothy é presa

Luana de Cássia estava com dois mandados de prisão em aberto e foi encontrada pela Polícia Militar na porta de uma festa no povoado Itamirim, município de Rosário

PATRICIA CUNHA

O 27º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão prendeu no último domingo (13) a foragida da justiça Luana de Cássia Castro Silva, por envolvimento em tráfico de drogas em Açailândia (MA) e homicídios no estado do Pará.

O cumprimento do mandado de prisão veio após mais de 4 meses em que a polícia monitorava Luana. Depois desse período, em que ela estava constantemente mudando de endereços, o Grupo de Serviço Avançado (GSA) recebeu informações de que ela iria a um festejo no povoado Itamirim, em Rosário (MA). Luana foi encontrada na entrada de um clube de festa pela Força Tática, quando recebeu voz de prisão. Contra ela, há dois mandados de prisão, um da 4ª Vara do Tribunal do Juri de Belém (Pará) e outro da 1ª Vara Criminal de Açailândia, ambos expedidos em 2018.

Junto com Luana foi conduzido também Carlos Magno da Silva Silva (Nanaú), que, ao impedir a condução de Luana, teria agredido a guarnição da polícia. Os dois foram encaminhados para a delegacia de Rosário. Com eles foram apreendidos celulares, joias e pouco mais de mil reais.

Luana já tinha sofrido tentativa de assassinato há 5 anos no Pará, quando fazia parte do bando liderado por Rayfran das Neves Sales de tráfico internacional de drogas. Luana era casada com Evalso Fagundes da Silva, que morreu assassinado. A polícia do Pará apontou que Charly Holanda e



LUANA DE CÁSSIA ESTAVA SENDO MONITORADA HÁ QUATRO MESES PELA POLÍCIA

Rayfran das Neves Sales foram os autores intelectuais das mortes de Leandro Kestring de Vargas, Joseane Noronha Santos e de Evalso Fagundes da Silva, e da tentativa de homicídios de Luana, mulher de Evalso. Luana recebeu dois tiros, um nas costas e outro de raspão no rosto. Charly Holanda morreu em confronto com a polícia.

Segundo a polícia paraense, Evalso e Luana eram intermediários no tráfico de uma carga de 50 quilos de cocaína que seria levada, naquele ano de 2014, inicialmente, da Bolívia até o estado de Mato Grosso. Depois, a droga seria levada para Belém. Mas no caminho os traficantes decidiram matar o

casal. Luana só sobreviveu porque se fingiu de morta.

Apesar de ter integrado a quadrilha de Rayfran das Neves Sales, pistoleiro que assassinou a missionária norte-americana Dorothy Stang, o superintendente da Polícia Civil do interior, delegado Guilherme Campelo, disse não ter encontrado evidências de que ela tenha tido envolvimento com o assassinato da missionária. "O que se sabe é que ela tinha esses dois mandados em aberto e que em 2014 sofreu tentativa de assassinato. Mas nada ainda que pudesse ligá-la ao assassinato da missionária Dorothy", disse.